

Haddad prevê bom cenário em 93

Belo Horizonte — O ministro do Planejamento, Paulo Haddad, estimou ontem, em Belo Horizonte, que uma inflação de 13 por cento em dezembro de 1993 “será um bom cenário para a economia brasileira, que termina 1992 em recessão, com alta taxa de desemprego e uma inflação na faixa de 23 por cento”.

O ministro disse que o controle da inflação só será possível com a aprovação, pelo Congresso Nacional, da reforma fiscal, o que ele espera que aconteça ainda este ano. Segundo Paulo Haddad, o ajuste fiscal é “condição única” para o controle da inflação e a retomada do crescimento. “Não quero me fixar em números, mas se a reforma for aprovada no Congresso Nacional, como esperamos, poderemos chegar a dezembro de 1993 com uma inflação perto de 13 por cento, o que é um bom cenário para a economia brasileira, depois de tanta devastação provocada pelo governo anterior”, afirmou.

Ele rebateu as críticas do presidente afastado Fernando Collor ao governo do presidente em exercício, Itamar Franco, afirmando que os planos Collor I e Collor II fracassaram e que nem a tentativa do Plano Collor III do ex-ministro Marcílio Marques Moreira deu certo. “A reversão da crise que o presidente Collor



Haddad: ajuste é condição única

tentou em dois anos e meio, sem sucesso, nós estamos implantando em seis semanas no poder. Por isso, ele não tem condições morais e nem argumentos para nos criticar”, disparou o ministro do Planejamento.

Na opinião de Haddad, já foram superadas muitas resistências à reforma fiscal. Sindicalistas, aposentados, poupadores, empresários e exportadores estão convencidos de sua necessidade e benefícios, disse.

O ministro do Planejamento disse, ainda, que o aumento dos combustíveis e das tarifas de energia devem ser anunciados na próxima semana e que o presidente em exercício Itamar Franco vai anunciar na quarta-feira, durante pronunciamento os seus planos de governo.